

Berçário de estrelas

Esta é a nebulosa NGC 3603, número que a define como pertencente ao New General Catalogue, publicado pela primeira vez em 1888 pelo astrónomo norueguês John Ludwig Emil Dreyer. Pertence à Via Láctea e situa-se no braço de Carina, a cerca de 20 000 anos-luz do Sistema Solar, o que significa que está a uma distância tal que a luz, viajando a 300 000 km/s, demora 20 000 anos a chegar até nós.

Trata-se de uma nuvem gigante constituída por gases e poeiras, onde está a nascer um enxame de estrelas azuis muito quentes em fases distintas da sua evolução primária.

Uma estrela forma-se quando uma nuvem de gás e poeiras se começa a contrair por acção da gravidade, o que provoca um aumento significativo da zona central, com o conseqüente aumento da temperatura. Quando esta atinge valores da ordem dos 10 milhões de graus Celsius, os núcleos de átomos de hidrogénio, já separado dos seus electrões, começam a fundir-se para formar núcleos de hélio. Este processo de fusão nuclear, que liberta quantidades colossais de energia, marca o início da vida da estrela e a sua emissão de luz visível.

Visionarium